

Jean Tassy - Pedágio Dos Ventos

Tom: G

Quando a mente do poeta começa a desabar, baby ^{Em}
 Não pare de tentar, a vida vai te pedir tento ^{Bm}
 Que nem pedágio dos ventos, permita-se pagar ^{Em}
 Já faz um tempo que eu conto nos dedos ^{Bm}
^{Em}
 PJ, Don, Lks, Dimomo, Samuel, Pamela, Felipe, Erick, Conde
 meus mano do peito ^{Em}
 Também lembrei do Cain, quando eu caí e fiquei só ^{Em}
 Não abra mão de sua mulher, porque ela te considera um ser só ^{Bm}
 Até parece quando eu falo até pareço santo ^{Em}
 Mas sei que já fiz muita merda pra chorar nos cantos ^{Bm}
 Já mentalizei bocado de coisa errada ^{Em}
 Pra saber que meu lado correto soa comum ^{Bm}
^{Em}
 Não tem pra que se desculpar, se o seu problema é só com você ^{Bm}
^{Em}

Não tem pra que se desculpar, se o seu problema é só com você ^{Em}
 As bocas caladas enxergam bem mais ^{Bm}
 Não tem luz pra quem não quis acender velas ^{Em}
 O cheiro de morte de suas caravelas ^{Bm}
 Já sinto na lei seu caô ^{Em}
 Já sinto na lei seu caô ^{Bm}
 Às vezes me afogo nessa maré alta ^{Em}
 Maré que sobe forte não tem como saltar ^{Bm}
 As ondas são os filhos gerados no tempo ^{Em}
 Memórias que querem ter pais ^{Bm}
 Mais responsáveis que pudessem mudar o mundo ^{Em}
 Num sopro de um simples segundo, vou acreditar ^{Bm}
^{Em}
 Que o mundo não tá tão perdido assim, não tá ^{Bm}
 Que o mundo não tá tão perdido assim, não tá ^{Em}
 Que o mundo não tá tão perdido assim, não tá ^{Bm}

Acordes

